



SUS: desafios do nosso sistema universal de saúde

Senado Federal
Brasília, 08 de abril de 2015



Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

**MAIS
MÉDICOS**
PARA
O BRASIL



**MAIS
SAÚDE**
PARA
VOCÊ

Lançado em julho de 2013 para **atender demanda histórica de falta de médicos** na Atenção Básica

Prefeitos de todo o país relataram no Encontro Nacional de Prefeitos **difficuldade de contratar profissionais**, principalmente, para o interior, as periferias e as regiões de vulnerabilidade social

**Brasil: 1,8 médicos
por mil hab. em 2013**

Menor que Argentina
(3,2), Uruguai (3,7),
Portugal (3,9) e
Espanha (4)

EIXOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

**Provimento
Emergencial
de Médicos**

**Ampliação e
Melhoria da
Infraestrutura**

**Formação
para o SUS**

LINHA DO TEMPO DO MAIS MÉDICOS

Janeiro de 2013 – No Encontro Nacional de Prefeitos, prefeitos de todo o país relatam à presidenta Dilma Rousseff dificuldade de contratar médicos

Mai de 2013 – Na Assembleia Mundial de Saúde, Brasil fez reunião com Espanha, Portugal, Canadá, Austrália e Reino Unido para conhecer o modelo desses países de atração de médicos

Junho de 2013 – Ministério da Saúde fez missões em Portugal, Espanha, Argentina e Cuba em busca de intercâmbio com esses países

08 de julho de 2013 – Publicada MP Nº 621 que instituiu o Programa Mais Médicos para o Brasil

10 de Julho de 2013 – Início das inscrições de médicos com CRM do Brasil, seguidos de médicos brasileiros formados no exterior e de médicos estrangeiros

12 de Julho de 2013 – Dados do sistema de seleção do Mais Médicos indicam baixa adesão de médicos brasileiros ao Programa

LINHA DO TEMPO DO MAIS MÉDICOS

21 de agosto de 2013 – Assinada cooperação com a Organização Pan-Americana da Saúde para participação de médicos cubanos no Programa

02 setembro de 2013 – Chegada nos municípios dos primeiros médicos brasileiros selecionados para o Programa

22 setembro de 2013 – Chegada nos municípios dos primeiros médicos estrangeiros, incluindo os cubanos

Outubro de 2013 – Publicada a Lei do Programa Mais Médicos (Nº 12.871), após aprovação da MP pelo Congresso Nacional

2014 – Municípios tiveram nova oportunidade de aderir ao Programa Mais Médicos, atendendo 100% da demanda apresentada pelas prefeituras

2015 – Ministério da Saúde anuncia expansão do Mais Médicos, com a maior adesão de médicos brasileiros desde o início do Programa



PROVIMENTO EMERGENCIAL DE MÉDICOS

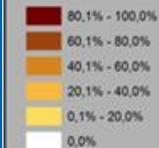
O Mais Médicos já soma
14.462 médicos atuando
em **3.785** municípios e **34**
Distritos Indígenas

O Programa hoje beneficia
50 milhões de brasileiros

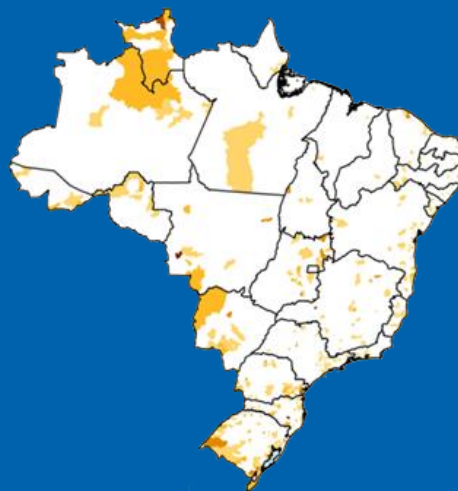
CENÁRIO ATUAL DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Legenda

Porc. (%) da pop. coberta
pelos médicos (TOTAL)
do programa nos municípios:



**1.846 médicos
brasileiros**

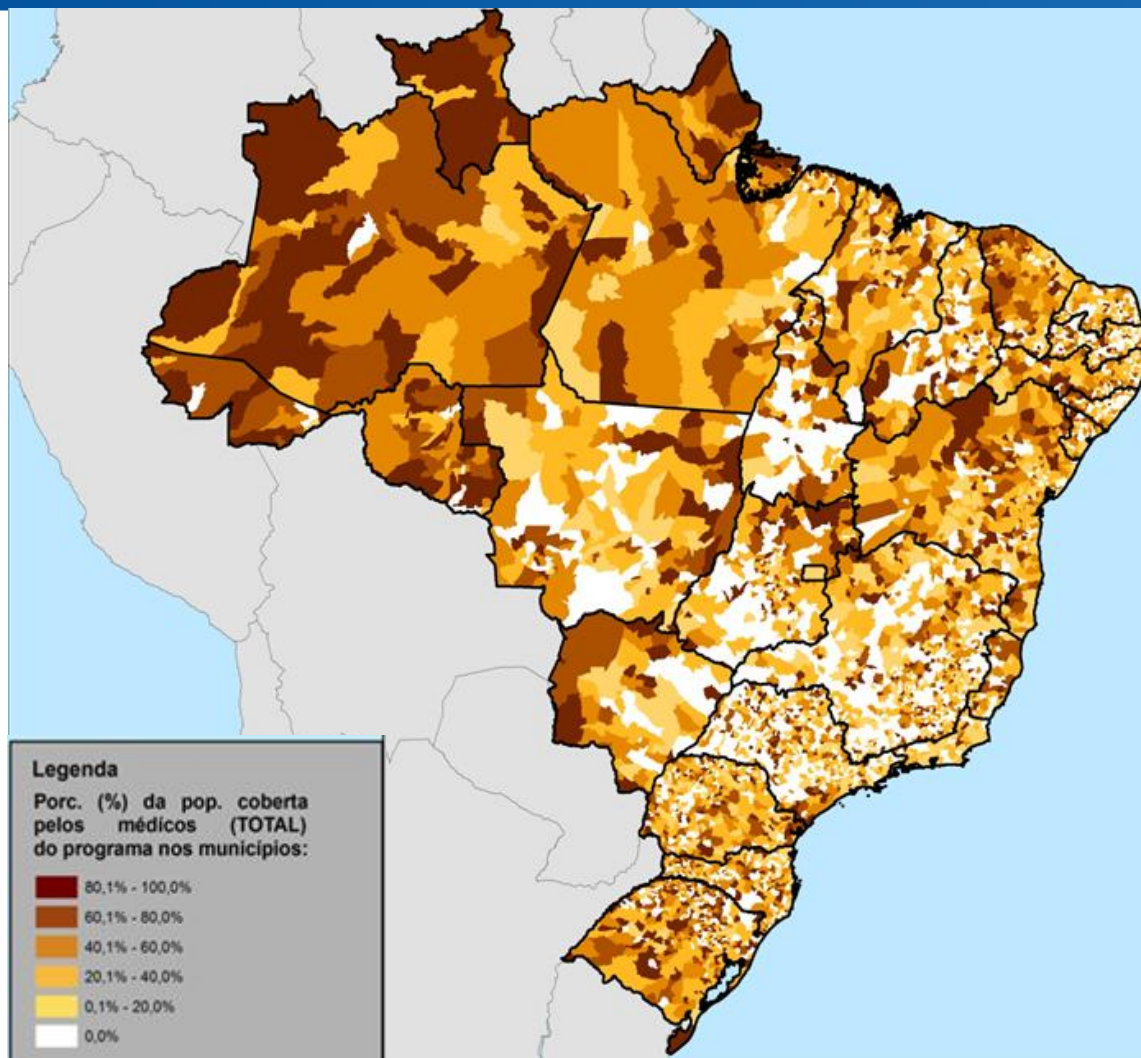


**1.187 médicos
formados no exterior**



**11.429 médicos
cubanos**

MAIS DE 75% DOS MÉDICOS ESTÃO EM MUNICÍPIOS DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL



Perfis Prioritários

20% ou mais da população em situação de extrema pobreza

Capital

G100

IDHM baixo / muito baixo

Médio Alto Uruguaí

Municípios com população quilombola

Região Metropolitana

Semiárido

Vale do Jequitinhonha

Mucuri

Vale do Ribeira

Saúde Indígena

Assentamento Rural

PREFEITURAS DE TODOS OS PARTIDOS ADERIRAM AO PROGRAMA

Partido	% de adesão 2014
PMDB	67%
PSDB	60%
PT	80%
PSD	71%
PP	70%
PSB	68%
PDT	69%
PTB	60%
DEM	55%
PR	68%
PPS	64%
PV	67%
PROS	79%
PSC	67%
PRB	70%
PCdoB	82%

Partido	% de adesão 2014
SDD	60%
PMN	72%
PTdoB	72%
PRP	75%
PSL	71%
PTC	65%
PHS	93%
PRTB	57%
PTN	100%
PPL	33%
PSDC	67%
SEM PARTIDO	75%
PSOL	100%
PSN	100%
PS	100%

A female doctor in a white coat is using a stethoscope to listen to a male patient's arm. The patient is wearing a blue and white plaid shirt. The doctor is looking down at the patient's arm. The background is a plain, light-colored wall.

**Os médicos brasileiros,
tiveram prioridade** em todas
as seleções do Mais Médicos

Médicos com CRM do Brasil
ocuparam 12,7% das vagas

Os profissionais estrangeiros
foram chamados a ocupar as
vagas ociosas

BUSCA DE PARCEIROS INTERNACIONAIS



Brasil buscou parceiros internacionais na Assembleia da Organização Mundial de Saúde em maio de 2013

Foram realizadas reuniões com representantes de **Portugal, Espanha e Argentina**, além de missões para divulgação do Mais Médicos nesses países

Nenhum desses países teve condições de firmar acordo com o Brasil e atender a demanda do Mais Médicos

LEGISLAÇÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Medida Provisória Nº 621 de 8 de julho de 2013

Art. 17. Para execução das ações previstas nesta Medida Provisória, os Ministérios da Educação e da Saúde poderão firmar acordos e outros instrumentos de cooperação com organismos internacionais, instituições de educação superior nacionais e estrangeiras, órgãos e entidades da administração pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, consórcios públicos e entidades privadas, inclusive com transferência de recursos.



“poderão
firmar acordos
internacionais
(...) inclusive
com
transferência
de recursos”

**Esse conteúdo foi aprovado pelo Congresso Nacional
conforme a Lei 12.871 de 22 de outubro de 2013**



Art. 23. Para execução das ações previstas nesta Lei, os Ministérios da Educação e da Saúde poderão firmar acordos e outros instrumentos de cooperação com organismos internacionais, instituições de educação superior nacionais e estrangeiras, órgãos e entidades da administração pública direta e indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, consórcios públicos e entidades privadas, inclusive com transferência de recursos.



COOPERAÇÃO COM A OPAS

Braço da OMS nas Américas

Reconhecida internacionalmente pelos
seus mais de 110 anos de atuação

Cuba: 6,9 médicos por mil hab. e
experiência com 63 países

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO

O presente Termo tem por objeto a inserção de metas e recursos para garantir a Cooperação Técnica entre o **MINISTÉRIO** e a **OPAS/OMS** no marco do 80º Termo de Cooperação Técnica para o desenvolvimento do **"PROJETO DE AMPLIAÇÃO DO ACESSO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA À ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE"**, doravante denominado **PROJETO**, em virtude do mandato dos Estados-membros da OPAS/OMS de promover a Cooperação Técnica Internacional entre Países/Cooperação Sul-Sul, e assim viabilizar a

continuidade do **"PROGRAMA DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DA ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE PARA A PARTICIPAÇÃO DE MÉDICOS CUBANOS E O DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA NO PROJETO MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL"** doravante denominado **PROGRAMA**.

SEGURANÇA JURÍDICA



O Programa Mais Médicos foi criado por MP transformada em Lei pelo Congresso Nacional

A cooperação com a OPAS cumpre todas as regras estabelecidas para acordos internacionais

O Ministério da Saúde vem dialogando com os órgãos de controle e, até o momento, as decisões da Justiça foram favoráveis ao Programa

Já foram apresentados quatro relatórios de esclarecimentos ao TCU, inclusive referente ao relatório divulgado em março

EXPANSÃO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS EM 2015

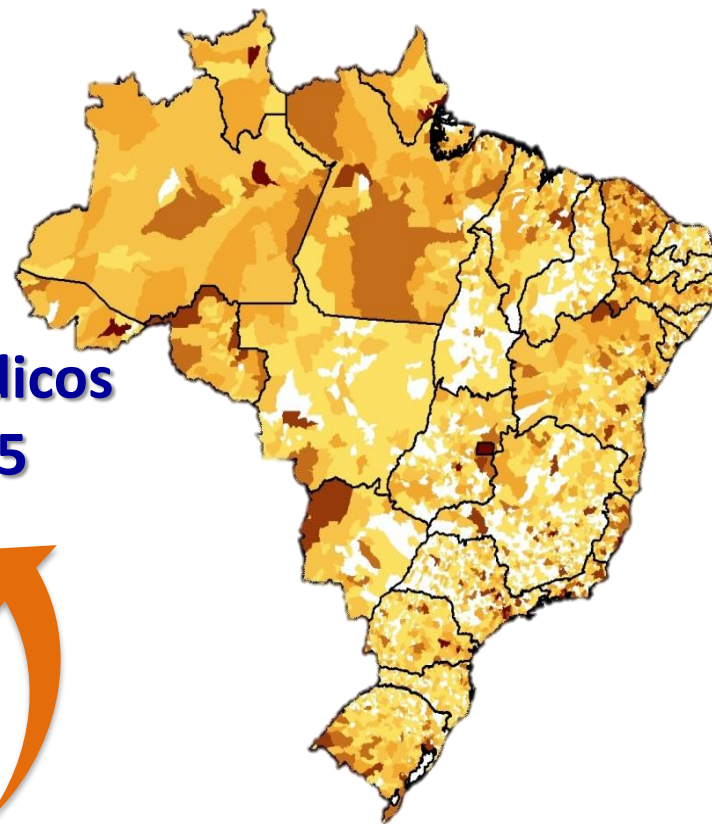
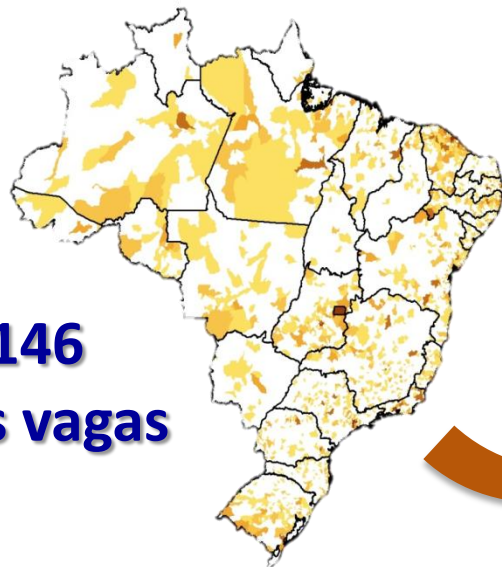
Abertura de novas vagas em **1.294 municípios** e **12 Distritos Indígenas**

Maior adesão de brasileiros: **76% das vagas** já foram preenchidas por médicos com CRM do Brasil

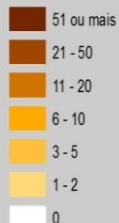
63 milhões de brasileiros beneficiados

18.247 médicos em 2015

4.146
novas vagas



Quantidade:



EXPANSÃO ATENDE PREFEITURAS DE TODOS OS PARTIDOS

Serão **4.058 municípios** atendidos em 2015, 72% do total do país

Partido	% Municípios Aderiram
PMDB	73%
PSDB	65%
PT	84%
PSD	78%
PP	75%
PSB	74%
PDT	74%
PTB	65%
DEM	63%
PR	71%
PPS	69%
PV	69%
PROS	86%
PSC	77%
PRB	73%

Partido	% Municípios Aderiram
PCdoB	86%
SDD	64%
PMN	72%
PTdoB	72%
PRP	96%
PSL	79%
PTC	70%
PHS	93%
PRTB	64%
PTN	100%
PPL	67%
PSDC	67%
Sem Partido	75%
PSOL	100%
PSN	100%
PS	100%

IMPACTOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Pesquisa da UFMG e Ipespe mostra que **95% dos usuários estão satisfeitos com a atuação dos médicos** e deram nota acima de 8 ao atendimento dos profissionais

86% dizem que a qualidade da assistência melhorou após a chegada dos profissionais do Mais Médicos.

Foram realizadas 4 mil entrevistas em 200 municípios entre junho e julho de 2014

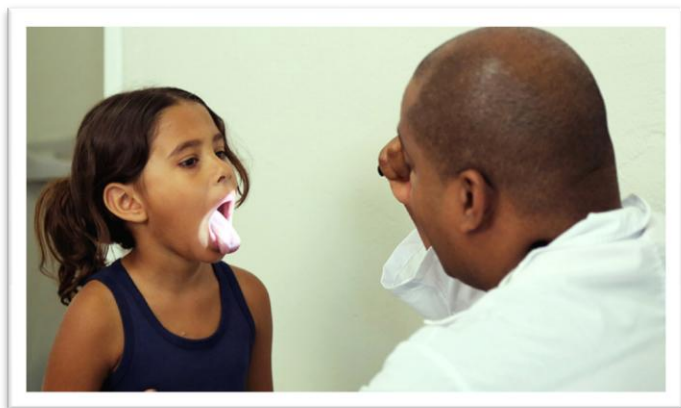


IMPACTOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS



Relatório do TCU que avaliou 1.837 municípios atesta o impacto do Programa

- ✓ **Aumento de 33% na média mensal de consultas** na atenção básica
- ✓ Número de **visitas domiciliares** cresceu **32%**
- ✓ 63% dos profissionais entrevistados afirmaram que o **atendimento melhorou**
- ✓ 89% dos pacientes e 98% dos gestores disseram que o **tempo de espera por consulta reduziu**



IMPACTOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Matéria do Profissão Repórter, 31 de março de 2015



IMPACTOS DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Matéria do Globo Rural, 13 de julho de 2014



**Brasil sairá de
374 mil para
600 mil
médicos até
2026**

(2,7 médicos por mil
habitantes)



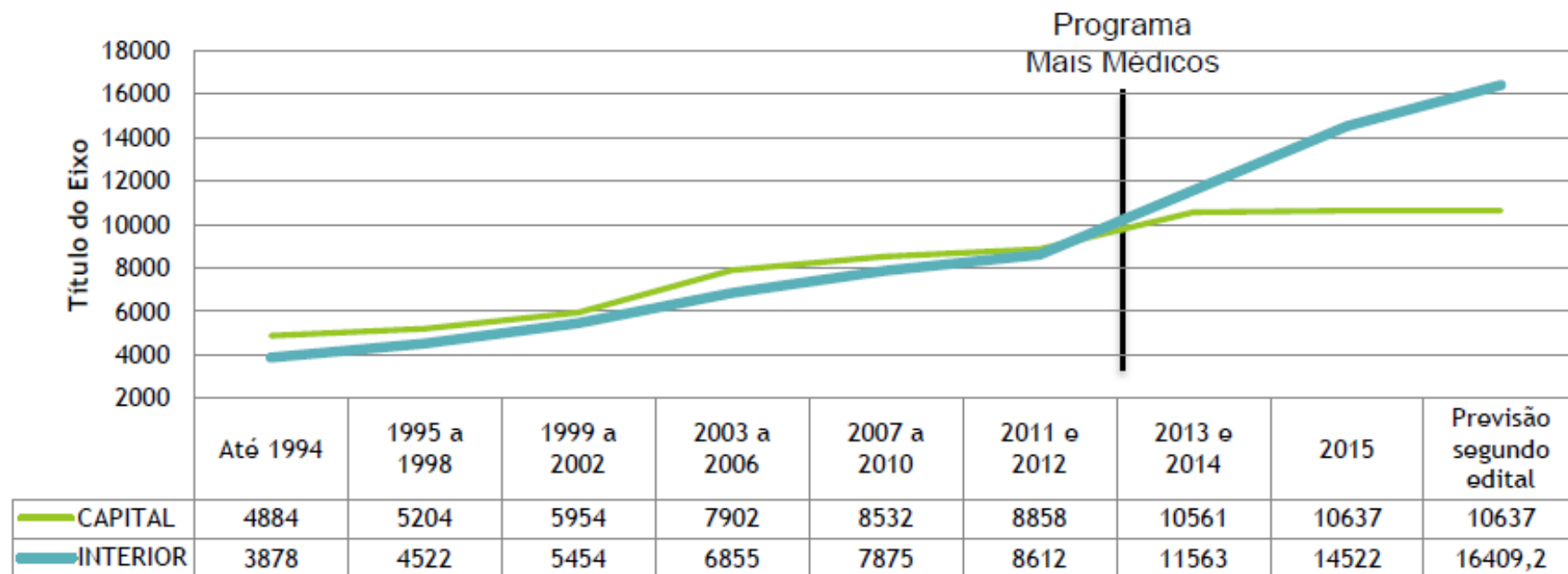
- ✓ **11,5 mil novas vagas** de graduação até 2017
- ✓ **12,4 mil novas vagas** de residência para formação de especialistas
- ✓ **Interiorização** da formação médica no país

EXPANSÃO DA FORMAÇÃO MÉDICA

Já foram criadas **4.680 novas vagas de graduação**, sendo 1.343 em universidades públicas e 3.337 em instituições privadas

Das 22.344 vagas de Medicina, **52% estão localizadas no interior**

Ministério da Saúde financiou **2.586 novas bolsas de residência** em 80 especialidades e 240 instituições

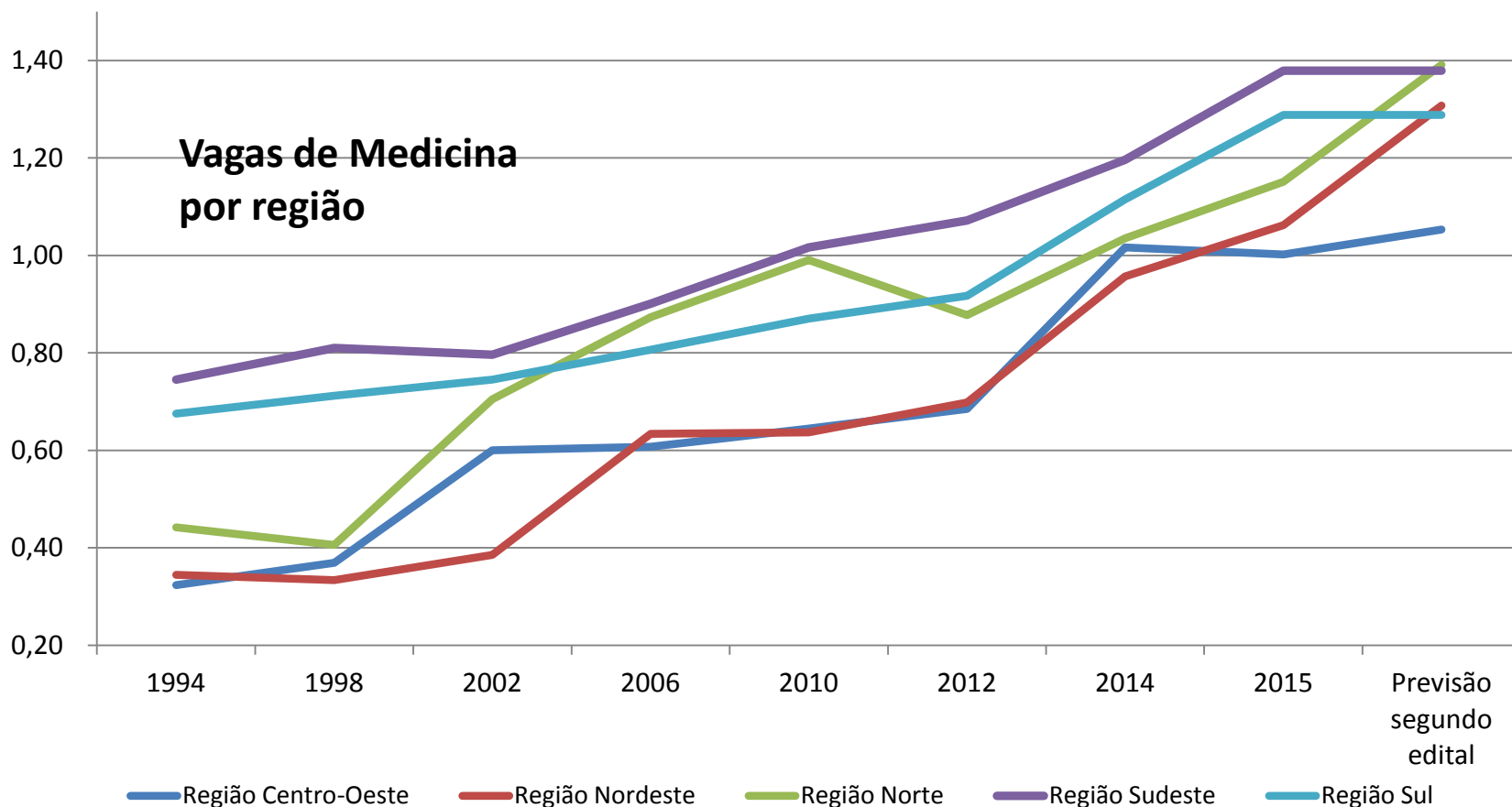


NOVOS CURSOS DE MEDICINA

✓ **39 cidades de 11 estados** tiveram cursos autorizados em 2014, com previsão de **2,4 mil novas vagas**

✓ Em 2015, foram priorizadas as regiões **Norte, Nordeste e Centro-Oeste**

✓ **22 cidades de 8 estados** foram pré-selecionadas– AL, AM, BA, CE, GO, MA, PA e PE



PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Infraestrutura UBS

- ✓ R\$ 5,6 bilhões investidos
- ✓ Construção e ampliação de 26 mil Unidades Básicas de Saúde
- ✓ Até o momento, 7.179 unidades já foram concluídas
- ✓ Mais de 12 mil UBS que aderiram ao PMAQ serão beneficiadas com conectividade banda larga
- ✓ O acesso a internet facilitará a utilização do prontuário eletrônico e a comunicação dos profissionais com especialistas em outras localidades (Telessaúde)



COBERTURA ASSISTENCIAL

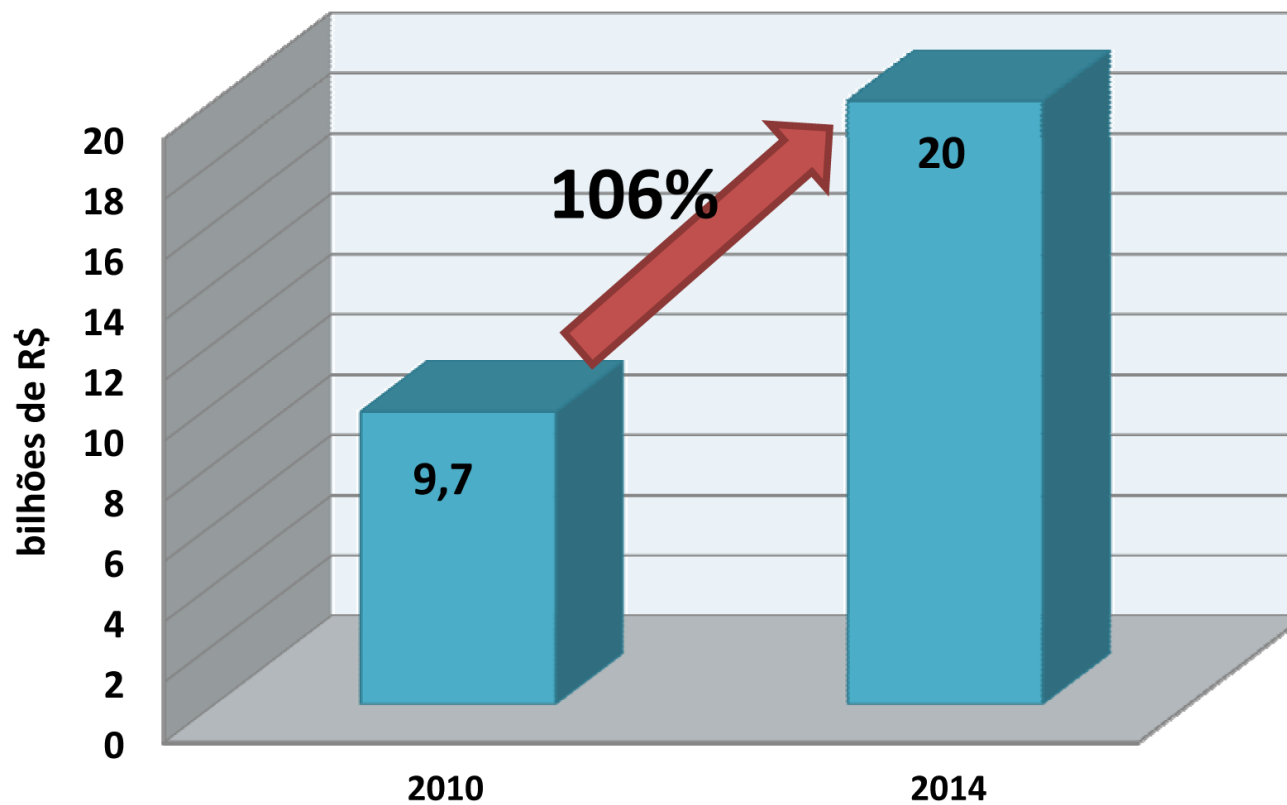
Atenção Básica

- ✓ 40,6 mil unidades básicas de saúde em funcionamento
- ✓ 39,6 mil equipes de saúde da família
- ✓ 60% da população coberta
- ✓ 80% dos problemas de saúde da população podem ser resolvidos nas UBS



EVOLUÇÃO DO REPASSE

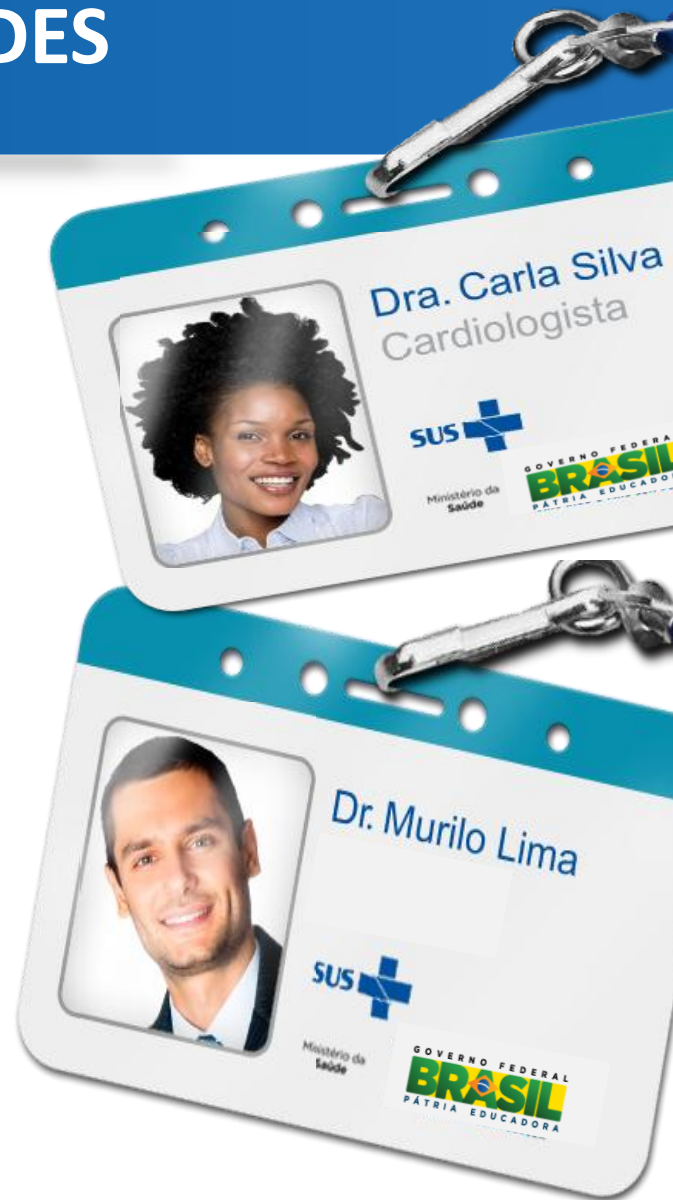
Atenção Básica



Fonte: DAB/SAS/MS e SAGE/SE/MS.

PROGRAMA MAIS ESPECIALIDADES

- ✓ Cada especialidade uma modelagem
 - Cuidados resolutivos
 - Cuidados continuados
- ✓ Implantação por etapas
- ✓ Em fase de planejamento e detalhamento de custos



FORTALECIMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO



1.012 equipes habilitadas



400 UPAs 24h em funcionamento



124 Centros de Reabilitação



1.037 Centros Especializados em Odontologia



Cobertura de 153,9 milhões de pessoas com 3.037 ambulâncias



2,5 milhões de gestantes cobertas



2.209 CAPS

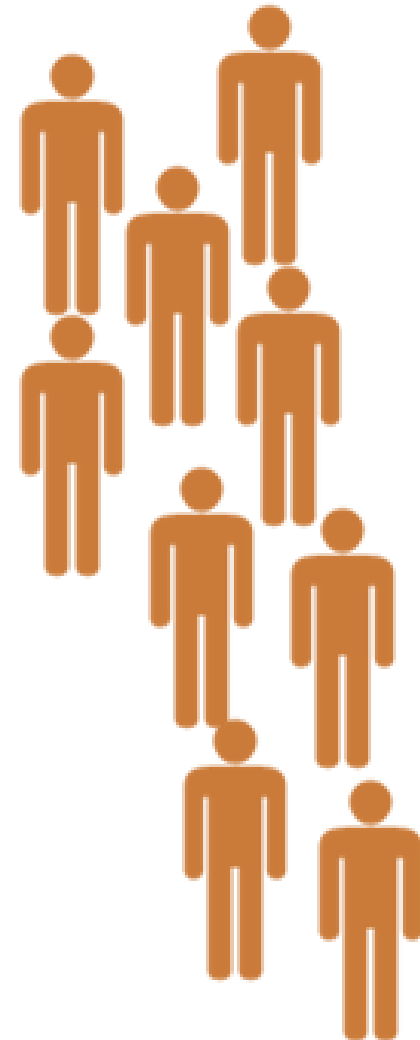
PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- ✓ Epidemia de parto cesárea (84 % no setor privado e 40% no SUS)
- ✓ Tabagismo (redução 28% no número de fumantes no Brasil – Vigitel 2013)
- ✓ Obesidade (51 % da população com sobrepeso e 17% de obesidade)



PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

- ✓ Prevenção das violências e acidentes de trânsito
 - moto = 12.480 (27,8%)
 - total de acidentes de transito = 44.812
 - Homicídios = 57. 045
- ✓ Doenças infecciosas: dengue, chikungunya, ebola, aids, hepatites, tuberculose, hanseníase e malária
- ✓ Prevenção de drogas na escola



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Incorporação de medicamentos

- ✓ Crescimento de 47% entre 2010 e 2013 do número de medicamentos ofertados pelo SUS: de 550 para 810 itens
- ✓ Incorporação de 114 novos produtos desde a criação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), em 2011



INOVAÇÃO NO SUS

98 parcerias envolvendo
19 laboratórios públicos
55 privados para
desenvolvimento de 91
produtos:

- 61 medicamentos
- 6 vacinas
- 19 produtos para saúde



Economia de
4 bilhões/ano
em contas públicas

PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR

113

itens disponibilizados na rede pública, entre medicamentos e produtos de saúde. Nas drogarias particulares são ofertados 25 itens.

34,5 mil

estabelecimentos, sendo 532 da rede própria e 33.982 da rede credenciada, que beneficiam 4.393 municípios.

30,4 milhões

de pessoas já foram beneficiadas.



São distribuídos 14 medicamentos gratuitos: 11 para hipertensão e diabetes e 3 para asma

FORTALECIMENTO DO PACTO INTERFEDERATIVO

✓ **Papel do gestor federal no apoio interfederativo**

- Aumento de atribuições (compra centralizada, atas de registro de preço, projetos de referência)
- Infraestrutura de dados e gestão da informação deficiente
- Necessidade de compatibilizar estrutura MS

✓ **COAP e repactuação de responsabilidades e atribuições de Estados e Municípios na Saúde**

✓ **Fortalecimento do papel dos estados na coordenação dos sistemas estaduais de saúde e na regionalização**



GESTÃO DO SUS

- ✓ Informatização da Saúde
- ✓ Reestruturação Gerencial do MS
- ✓ Instituto Nacional de Saúde Indígena
- ✓ Fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde
- ✓ Reestruturação da Anvisa e incorporação da agenda de inovação
- ✓ Reestruturação da ANS e da Saúde Suplementar

ÓRTESES E PRÓTESES

Grupo de trabalho interinstitucional

PROBLEMAS ENCONTRADOS:

- Não há padronização de nomenclatura de OPME, o que dificulta a comparação dos produtos, seja para uniformização de preços ou padronização de uso.
- Fragilidade dos protocolos e normas de uso para a OPME.
- Extrema assimetria de preços praticados no mercado para as OPMEs.

FINALIDADE DO GTI

Propor medidas de reestruturação e ampliação da transparência do processo de produção, importação, aquisição, distribuição, utilização, tributação, avaliação e incorporação tecnológica, regulação de preços, e aprimoramento da regulação clínica e de acesso dos dispositivos médicos em território nacional.

ÓRTESES E PRÓTESES

Ações realizadas

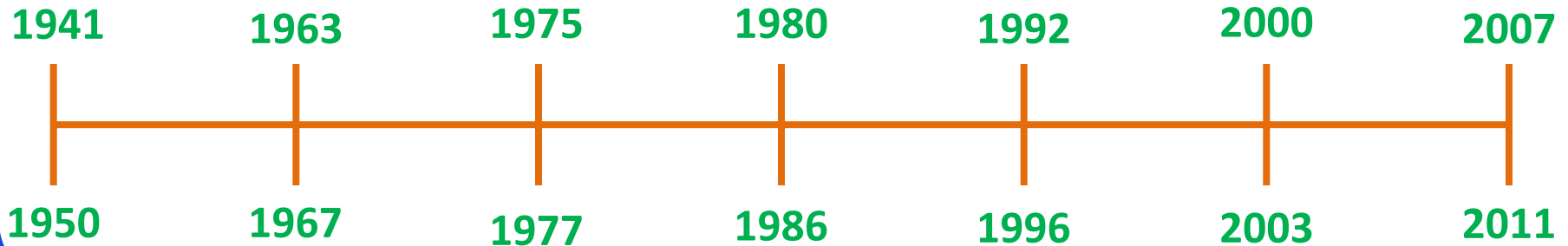
- ✓ Realizadas 11 reuniões, onde foram discutidos os temas de acordo com o Plano de Trabalho e o escopo da Portaria supracitados.
- ✓ Convidados representantes de outros órgãos e entidades, públicas e privadas, bem como especialistas em assuntos ligados ao tema (CFM, ABRANGE, ABIMED, ANAHP, ABRAIDI e ABIMO, além de especialistas na área).
- ✓ Criação de subgrupo com especialistas para discussão e padronização de nomenclatura a ser utilizada de forma universal para as OPME.
- ✓ Criação de subgrupo para discussão e elaboração de protocolos e normas de uso de dispositivos médicos implantáveis, em especial, iniciando pelas OPMEs de maior importância em saúde pública.
- ✓ Discussão de regulamentação econômica do setor.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Em 2015, Brasil realiza a **15ª Conferência Nacional de Saúde**: saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas. Direito do povo brasileiro.

- As conferências foram instituídas com objetivo de avaliar e propor diretrizes para as políticas de saúde. **Garante participação social no planejamento e orçamento público da saúde**
- **Conselhos nacional, estadual e municipal de saúde**: as três esferas do governo brasileiro com voz sobre as políticas públicas de saúde

As Conferências Nacional de Saúde realizadas pelo governo brasileiro



Obrigado!

Arthur Chioro

Ministro de Estado da Saúde